

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Quase metade das brasileiras (47%) já passou por esse constrangimento no ambiente de trabalho

Geraldo Magela/Agência Senado



Querosene de aviação ameaça recuperação do setor

As companhias aéreas não param de reclamar do aumento de custos. Entre 1º de janeiro e 1º de junho, o querosene de aviação subiu 64,3% no Brasil — muito acima da inflação, portanto —, o que faz o valor do combustível no país ser 40% superior à média global. Não à toa, os preços dos bilhetes dispararam e as empresas já temem que a recuperação no pós-pandemia não terá a intensidade esperada. Em maio, todas as aéreas notaram forte aumento da demanda tanto para voos nacionais quanto internacionais.

Aérea colombiana chega ao Brasil, mas fiascos recentes preocupam

Recém-chegada ao Brasil, a companhia aérea colombiana de baixo custo Viva pretende explorar 30 rotas no país. Por enquanto, a empresa opera apenas voos entre São Paulo e Medellín três dias por semana. Não será tarefa fácil vingar no mercado brasileiro. Projetos que pareciam promissores, como as chegadas da espanhola Air Europa e da norueguesa Norwegian, não emplacaram. Também foi um fiasco a investida no setor da brasileira Itapemirim Transportes Aéreos (ITA).

Assédio sexual é frequente no mundo corporativo

As denúncias de assédio sexual envolvendo o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, que ontem foi afastado do cargo, chamaram a atenção para um flagelo do mundo corporativo nacional. Um estudo realizado pela consultoria Think Eva indicou que quase metade das brasileiras (47%) já passou por esse constrangimento no ambiente de trabalho. Outro levantamento, desta vez feito pela empresa de gestão de recursos humanos Mindsight, revelou que as mulheres sofrem três vezes mais assédio sexual do que os homens. O quadro é grave e ainda pouco combatido dentro das empresas por uma razão óbvia: os homens, afinal, ocupam a maior parte dos cargos de liderança e costumam impedir que denúncias desse tipo sigam adiante. Segundo funcionárias da Caixa, não é de hoje que Pedro Guimarães é conhecido por suas investidas contra mulheres, mas jamais foi incomodado por isso. O mundo, porém, está mudando e denúncias como essa certamente irão encorajar outras vítimas.

Marcello Casal, Jr./Agência Brasil



BYD quer vender 20 mil elétricos no Brasil em 2023

A chinesa BYD, maior fabricante de carros elétricos da Ásia, quer vender 20 mil carros no Brasil em 2023. Para isso, a montadora aposta as suas fichas no SUV Song Plus, que chegará ao mercado brasileiro em agosto. Capaz de rodar até 50km em modo elétrico, o veículo custará em torno de R\$ 250 mil — deverá, portanto, ser o mais barato do segmento híbrido plug-in a rodar no país. No mundo, a BYD vende cerca de 100 mil carros elétricos por mês. Um ano atrás, o número não chegava a 50 mil.

Reprodução



O Brasil está em uma nave especial rumo ao passado"

Luis Stuhlberger, sócio da gestora Verde Asset Management e ícone do mercado financeiro brasileiro

75%

dos jovens brasileiros querem ser influenciadores digitais, segundo pesquisa realizada pela agência de marketing INFLR. Eles sonham com a fama e o dinheiro.

RAPIDINHAS

As empresas de streaming estão de olho na transmissão de eventos esportivos. Um estudo encomendado pela Amazon estima que o público que acompanha competições esportivas ao vivo deverá aumentar 71% entre 2021 e 2025. Nesse período, serão realizadas uma Copa do Mundo (no Catar) e uma Olimpíada (Paris).

Os pets estão invadindo os shopping centers do Brasil. Segundo dados da Abrasce, a associação do setor, nove em cada 10 estabelecimentos já permitem que os animais circulem pelos locais, desde que na coleira e acompanhados pelos donos. Além disso, 41% dos shoppings brasileiros possuem pet shops.

Uma pesquisa feita pela consultoria Deloitte, em parceria com o Instituto Brasileiro de Relações com Investidores, revelou que 87% das empresas de capital aberto do país aumentaram o envolvimento com temas ligados à agenda ESG (sigla em inglês para boas práticas ambientais, sociais e de governança). E vem mais por aí: 60% delas esperam aumentar o orçamento destinado à área.

A fabricante brasileira de alimentos para cães e gatos Premierpet, dona das marcas Golden e Premier, inaugura hoje sua quarta fábrica no país. A unidade, localizada na cidade paranaense de Porto Amazonas, consumiu R\$ 1,1 bilhão em investimentos e tem capacidade para produzir 660 mil toneladas de ração seca por ano.

ROYAL TULIP
BRASÍLIA ALVORADA

VOCÊ MERECE VIVER BONS MOMENTOS!

Estamos de portas abertas para te receber com todos os cuidados ao seu bem-estar!

Siga nosso instagram!
@RoyalTulipBrasiliaAlvorada

- Novos Apartamentos
- Cama dos Sonhos
- Vista para o Lago Paranoá
- Extensa Área Verde

ALÉM DE INTENSOS TREINAMENTOS E TODAS AS RECOMENDAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE SAÚDE, TOMAMOS ALGUMAS MEDIDAS PARA GARANTIR A SEGURANÇA DE TODOS:

- Reduzido número de apartamentos disponíveis
- Café da manhã servido no restaurante com distanciamento social
- Uso obrigatório de máscaras
- Álcool gel disponível em todas as áreas
- Higienização reforçada de apartamentos

Conheça nossa Cartilha de Compromisso de Saúde e Segurança:

SINTA-SE SEGURO, SIGA AS ORIENTAÇÕES, RELAXE E APROVEITE!

HOTEL ROYAL TULIP BRASÍLIA ALVORADA
SHTN Trecho 1 Conj. 1B | Asa Norte - Brasília - DF
Tel: +55 (61) 3424 7000 | rtbsbaraservas@goldentulip.com.br
royaltulipbrasiliaalvorada.com

PLANO SAFRA

R\$ 340 bilhões para a produção agrícola

Oferta de financiamento para o setor cresce 36% e permitirá colheita de 300 milhões de toneladas, segundo o governo

» JOÃO GABRIEL FREITAS*
» ISADORA ALBERNAZ*

O governo anunciou ontem que o plano de financiamento da produção agropecuária 2022/2023, que começa em julho, terá R\$ 340,8 bilhões. O montante representa um aumento de 36% em relação ao último plano safra, cujo valor foi de R\$ 251 bilhões. Os números foram apresentados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), ontem, em evento que contou com a participação do presidente Jair Bolsonaro (PL).

“Com o plano, o Brasil faz sua parte para atender à demanda por alimentos. Temos tudo para chegar a 300 milhões de toneladas de grãos na próxima safra”, disse o ministro da Agricultura, Marcos Montes.

Nos próximos 12 meses, o sistema financeiro disponibilizará R\$ 246,3 bilhões para custeio e comercialização, uma alta de 39% em comparação à safra anterior. Além disso, R\$ 94,6 bilhões serão destinados para investimentos, o que representa um crescimento de 29%.

Juros

O maior incremento virá da oferta de crédito com taxas de juros de mercado, que deve chegar a R\$ 145,18 bilhões, uma alta de 69% em relação aos R\$ 86 bilhões do ciclo que está terminando.

Com juros controlados, aqueles que mais impactam positivamente os pequenos e médios produtores, serão R\$ 195,7 bilhões, 18% a mais do que na safra 2021/22.

Wenderson Araujo/Trilux



Do total disponível, R\$ 195,7 bilhões terão juros controlados

Deste montante, R\$ 115,8 bilhões terão taxas de juros equalizadas pelo Tesouro Nacional, valor 31% maior do que no ciclo vigente.

A equalização de juros era uma das preocupações do setor, pois a inflação aumentou os custos de forma generalizada no campo. As taxas ficaram abaixo da Selic em todos os programas do plano, variando de 5% a 12% ao ano. As maiores taxas são as dos programas Moderagro (voltado à modernização das propriedades agrícolas) e Moderfrota (que financia tratores e colheitadeiras). Eles terão juros de 10,5% e 12%, respectivamente. As menores taxas serão das do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), fixadas entre 5% e 6% ao ano. Os recursos destinados ao

Pronaf, que beneficia pequenos produtores, somam R\$ 53,61 bilhões, alta de 36% em relação ao último período. Já o Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), receberá R\$ 43,75 bilhões (+28%).

Entre as linhas de crédito voltadas a investimentos de longo prazo no setor, o governo deu prioridade, como previsto, a programas relacionados à sustentabilidade na atividade agropecuária, inovação e armazenagem.

Criado em 2003, o Plano Safra é lançado todos os anos em junho — data escolhida devido ao calendário agrícola — e tem como objetivo estimular a produção nacional no campo.

* Estagiários sob a supervisão de Odail Figueiredo